AVEIRO, 22 DE FEVEREIRO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1049

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

NOVA ERA PARA O SOCORRISMO?

NEVES DOS SANTOS

FOI o actual Governador Civil do Distrito de Aveiro quem, não há muito tempo, afirmou que uma das grandes virtudes das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários era a de não terem necessidade de alterar a linha de conduta que tinham vindo a adoptar anteriormente ao 25 de Abril.

Assim é, efectivamente. De tudo (e muito é) o que vai mal no Socorrismo só de uma ínfima parcela podem as culpas ser assacadas aos homens que servem o Voluntariado, o que não é de espantar já que — como homens que são — não pretendem fazer crer serem possuidores do dom da infalibilidade.

Porém — e aí residirá grande parte do mérito da sua acção —, sempre têm procurado alertar as entidades responsáveis para as deficiências e lacunas que obstam à sua plena eficiência. E vão mais além, já que não se limitam a apontar erros, a clamar por soluções, a reivindicar o óptimo. Não! É que os homens do Voluntariado, a quem o Socorrismo está entregue na sua esmagadora maioria, nunca deixaram de basear os seus anseios (que são — sempre e só — o de melhor servirem) em conscienciosos estudos fruto da experiência que colheram no duro combate a inúmeros sinistros, e na sequência de ensinamentos conseguidos através de uma esgotante procura de melhores rumos para a causa a que voluntariamente se doaram.

No último Congresso dos Bombeiros Portugueses, realizado em Novembro de 1974, foi decidido criar uma Comissão Nacional que providenciasse no sentido de ser profunda e detalhadamente estudado o «modus-faciendi» para as conclusões constantes da tese colectiva redigida pelos Bombeiros do Distrito de Aveiro que mereceu aprovação por unanimidade e aclamação.

No passado sábado, reu-

Continua na página 3

Em Lisboa:

No pretérito sábado, 15, reuniu em Lisboa, na sede da Liga dos Bombeiros Portugueses, a Comissão Nacional, constituída por dois elementos eleitos em cada uma das circunscrições distritais, metropolitanas e insulares. Esta Comissão, incumbida de apresentar relatórios sobre as conclusões aprovadas no último Congresso Nacional dos Bombeiros, apresentará, dentro de trinta dias, os relatórios a elaborar pelas Sub-Comissões que, por aquela, serão designadas. Assim, e dentro em breve, toda a estruturação dos Bombeiros Portugueses, na base dos seus já preconizados anseios, será apresentada a nível governamental.

DEMAGOGO É UMA COISA, HOMEM DE ESTADO É OUTRA

CRUZ MALPIQUE

SER demagogo é fácil. Para tal e tanto, basta a oratória retumbante, na clave do emocional, em estilo de grandes promessas, ou de esvurmantes ódios contra todos aqueles que se oponham à satisfação dessas promessas. Mussolini foi grande demagogo. Hitler não o foi menos.

O infinitamente mais difícil é ser homem de Estado. Com efeito, para se desempenhar com êxito a função política, em altos lugares de comando, é preciso que, de uma só vez, se reunam qualidades como as seguintes:

1) insofismável demofilia;

2) mãos limpas à entrada, mãos limpas a meio, mãos limpas à saída;

3) espírito crítico capaz de evitar a queda no namoro ao próprio umbigo, supondo-o centro do mundo e arredores;

4) coragem moral e intelectual para aceitar reparos justos ao seu governo, venham eles donde vierem, e atendê-los com serena objectividade;

5) argúcia para escolher colaboradores competentes;

6) visão clara dos problemas do aqui e agora, mas, outrossim, capacidade profética, lendo no futuro como em livro aberto;

7) religioso sentido do dever;

8) amor da liberdade construtiva — liberdade para

Continua na página 3

Com seus 93 anos sempre jovens os 'Bombeiros Velhos,

A prestante colectividade citadina Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, mais conhecida pela designação de «Bombeiros Velhos», comemora o 93.º aniversário da sua vivência, dia a dia rejuvenescida pela operosidade de que tem dado mostras.

O programa memorativo é o seguinte:

Hoje, sábado, 22: às 21.30 horas — início das comemorações, na sede da Associação, com os seguintes actos: posse dos Corpos Gerentes dos B. D. A.; entrega de capacetes a novos elementos do Corpo Activo e de medalhas da Liga dos Bombeiros Portugueses; palestra pelo Presidente do Conselho Administrativo e Técnico da Liga, P.e Dr. Vitor José Melícias Lopes. Amanhã, domingo: às 9.45 horas — hastear das bandeiras da Cidade, da Associação e dos Bombeiros do Distrito, com formatura geral e continência; às 10 horas — missa de sufrágio, na igreja

Continua na 3.ª página

A POLÍTICA NÃO É TUDO

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

ESTAMOS todos de acordo que o povo português se encontra extremamente despolitizado. Na verdade, durante algumas décadas, teve, infelizmente, quem pensasse e agisse por ele no campo político, económico e social.

De repente, porém, com o «25 de Abril», foi acordado com *slogans* como estes: «O povo é quem mais ordena» e «A política é de todos». Ele que, dantes, à pergunta «Quem manda?» respondia, sem pestanejar, «Salazar!», e dizia: «De política, a gente não percebe nada. Isso não é connosco».

O povo português jejuou, pois, politicamente falando, durante bastantes anos. E, agora, para o saciar (ou aguçar o apetite), o M.F.A., os partidos políticos, a televisão, os jornais, a rádio, etc. estão a oferecer-lhe constantemente bons «pratos» de política, esquecendo, porém, que, a um esfomeado (ou sem apetite), nunca se deve dar muita comida de uma só vez. Torna se necessário dá-la com calma. A pressa pode matar tudo. E é fácil provocar o enjoo e até a repulsa. Muitas vezes, quando tudo queremos, tudo perdemos.

E que observamos nós? A «arraia miúda», aí pelas nossas aldeias, já se aborrece de ver tanta política nos telejornais e outros programas televisivos. Quase não olha para os jornais, porque, além de caros, dedicam grande espaço à política, como se ela fosse tudo na vida do homem, e não houvesse outros assuntos (também) importantes a tratar.

Às vezes, ao pensar que estamos a politizar, encontramo-nos a injectar vacinas anti-políticas. Não basta

Continua na página 3

INOLVIDÁVEL ESPECTÁCULO

Conforme anunciáramos em lugar de destaque deste jornal, realizou-se, nesta cidade, no Teatro Aveirense, na noite da última segunda-feira, 17, um espectáculo, pelo laureado grupo folclórico soviético «Veriovka», com a apresentação de danças e cantares da Ucrânia (berço das danças cossacas e do «Gopak»). A especiosidade e a grandiosidade das exibições dos 110 artistas que compõem o famoso agrupamento (cantores, bailarinos e músicos que, durante o espectáculo, utilizaram cerca de 2 000 deslumbrantes trajes, todos bordados à mão) tão cedo abandonarão a retina de quantos tiveram a dita de estar presentes, naquela inolvidável noite, no Aveirense.

Hoje: Sessões de Esclarecimento da Juventude Socialista

A Juventude Socialista de Aveiro leva a efeito, hoje, sábado, 22, na sede do P. S., sita à Praça do Peixe, nesta cidade, duas sessões de esclarecimento sobre as conclusões do 1.º Congresso da Juventude Socialista, realizado nos dias 15 e 16 de Fevereiro corrente na Costa da Caparica.

As referidas sessões terão início às 16 e às 21.30 horas.

Na cidade: Sessão de Esclarecimento do PCP

Na noite do último sábado, 15, realizou-se nesta cidade, no ginásio do Liceu de José Estêvão, uma sessão de esclarecimento do Partido Comunista Português, organizada pela Comissão Concelhia de Aveiro — reunião esta de que não demos prévio anúncio, por dela não termos tido atempado conhecimento.

Presidiu à sessão Carlos Brito, membro da Comissão Política do Partido Comunista Português, vendo-se, ainda, na mesa da presidência, Pinho Freitas, João Sarabando, Joaquim Simões, Neves Amado, Pinto da Costa, Carlos Abreu, Manuel Paiva, Zita Seabra e Francisco Miguel (este também do Comité Central).

Antes de estabelecido o diálogo com os assistentes — que, por completo, enchiam aquele recinto — Carlos Brito começou por dizer da necessidade de pôr termo à propriedade capitalista privada dos meios de produção, estabelecendo uma comparação entre o socialismo, a social democracia e o comunismo, e afirmando que o comunismo, em Portugal, terá que atravessar, inicialmente, uma fase socialista, como via para a meta desejada pelo comunismo. Falou, depois, sobre quanto foi já alcançado pelo Governo Provisório, após o «25 de Abril», no campo das liberdades fundamentais e da descolonização; referiu-se às manobras tendentes a desviar o povo dos verdadeiros e reais problemas nacionais e à luta que haverá de travar-se contra os monopólios e latifúndios.

Aquele dirigente do Partido Comunista, reportando-se à actual situação económica do nosso País,

Continua na página 3

Actividades do MDP/CDE no distrito de Aveiro

Comício

No próximo sábado, primeiro dia de Março, realizar-se-á, nesta cidade, com início às 21.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo do Sport Clube Beira-Mar, um comício do Movimento Democrático Português (MDP/CDE), a que estarão presentes, além de diversos elementos da respectiva Comissão Distrital de Aveiro, José Manuel Tengarrinha, Pereira de Moura e Orlando de Carvalho.

Candidatos pelo Círculo

Durante uma conferência de Imprensa, realizada na última quarta-feira, 19, o Movimento Democrático Português indicou as identidades de 242 militantes do Partido que serão candidatos à Assembleia Legislativa. O MDP/CDE propõe-se apresentar candidaturas em todos os círculos eleitorais do País, restando, de momento, designar o seu candidato pelo círculo da Horta (Açores).

Pelo círculo de Aveiro foram designados os 14

Continua na página 3

herança

Cumpro a Voz. Cumpro a Lei.
Cumpro o meu Canto.
— Da dívida que herdei,
O preço que paguei
Foi pago em pranto.

Castigo ou servidão,
Cumpro o meu Corpo
Exausto e flagelado...
Bicho da terra, sim!,
Bicho da terra, não!
— Mas não cedo à traição
De qualquer vil e humana condição
Que não seja o meu Fado.

Tenha o destino que tiver,
Tenha o que tenha,
O meu Canto há-de ser
A Voz que me vier
De cada entranha.

1974
Para o livro:
«Corpo Inteiro»

PEDRO ZARGO

ANTIGUIDADES

Visite O CALDEIRAL em Coimbra

Rua dos Cambatentes da Grande Guerra, 90-A-B

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.° — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — A V E I R O

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22961/3

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.°
Telefone 28254
Residência 28408

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.° 54 (2.° andar), em

A V E I R O
(Telefone 24355)

Consultas :
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência
Telef. 22660

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável. . . .

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

HABITAÇÕES SOCIAIS

A FÁBRICA **Metais Prumo,** DE **Braga,** ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES DE FORNECER TODOS OS METAIS A PREÇOS ACESSÍVEIS PARA HABITAÇÕES SOCIAIS.

MATERIAL DE 1.ª QUALIDADE COM GARANTIA.

Arrenda-se Armazém

— ao n.° 119 da Rua do Gravito (junto à Casa do Café), em Aveiro.

Tratar pelo telefone n.° 26142 ou na Rua do Carmo, n.° 45, em Aveiro.

Reparações ● Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
A V E I R O

Vende-se

● LANCHA — com a arqueação bruta de 1,751 toneladas; e
● CARRO — «Honda 600».

Tratar pelo telefone 27213 (Aveiro).

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.° Dto.
Telefone 23375

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-3 • Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia
às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

BAR «A GRUTA»

— TRESPASSA-SE. Na Rua de Luís Cipriano (junto à Câmara Municipal de Aveiro). Bom movimento. Facilidades de pagamento. Tratar no local, ou pelo telefone 28520.

M. Bem Cônego

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.° — Telef. 24163 — AVEIRO

Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento *se comprar já.*

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.° 23451 — AVEIRO.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.° E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 15
Telef. 22677 AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
● REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.° Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.° E. — Telef. 27329

Vende-se

— Fourgonete Peugeot, aberta, a gasolina, de 1962, bem conservada.

Falar na Praça 14 de Julho, n.° 14-A, em Aveiro.

TERRENO NA BARRA

ÓPTIMA SITUAÇÃO

VENDO

Respostas para a Redacção do «Litoral» ao n.° 3

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c **AVEIRO**

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.° 34-1.°

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28216

RAPAZ

— PRECISA-SE. Com 14 anos. Tratar na *Casa do Café* (Telefone 22204) — AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.° — às 2.as, 4.as, e 6.as feiras das 15 às 16 horas

Telefones 23 182 - 75 277

A V E I R O

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

A Política não é tudo

Continuação da primeira página

dar política; é necessário saber dá-la. Há que ter em conta as regras mínimas da psicologia. E, com isto, poucos se preocupam, julgando, talvez, que para um povo despolitizado, quanto mais política melhor. Um erro!

Conheço um casal simples, do campo, já na casa dos sessenta. Ele, com a terceira classe; ela, com a quarta. Lêem(?) o jornal três vezes por semana e, com frequência, vêem(?) televisão, particularmente, o telejornal. Quando lhes pergunto — meio a brincar, meio a sério — em que partido vão votar, a resposta é sempre a mesma: «Na democracia». Digo-lhes, então, que todos os partidos defendem a democracia e, como não se pode votar em todos, torna-se necessário escolher um. Mas aqui já eles não chegam, tanto mais que nem sequer conhecem o nome dos partidos. E frequentemente confessam: «Eles fartam-se de dizer tantas *coisas* no jornal e na televisão que a gente não percebe nada do que dizem e querem!».

Vem aí a campanha eleitoral (propriamente dita). Muito se vai dizer, como se tem dito. Muto se vai prometer, como se tem prometido. As palavras da moda — povo, democracia, liberdade, direitos... — vão andar na baila com mais assiduidade. É urgente que o povo veja definidos, por cada partido, sem ambiguidade, tais termos. Não vá acontecer que quem ouve entenda uma coisa, enquanto quem os pronuncia quer dizer outra. De contrário, chegaremos ao cabo da campanha eleitoral (e não só) com muitos portugueses a confessar com toda a simplicidade e verdade: «Eles fartam-se de dizer tantas *coisas* no jornal e na televisão que a gente não percebe nada do que dizem e querem!».

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

Nova era para o Socorrismo

Continuação da primeira página

niram em Lisboa, pela primeira vez, os elementos que as Corporações de cada Distrito elegeram para integrarem a Comissão Nacional. Dentro de 30 dias deverão estar concluídos os estudos de cada uma das 7 comissões sectoriais eleitas na reunião da Comissão Nacional.

Os relatórios serão submetidos à apreciação de todas as Associações do País a fim de que a Comissão de Redacção possa receber todas as possíveis achegas antes de elaborar definitivamente o trabalho a ser apresentado ao Governo.

No Voluntariado Português vive-se um momento de trabalho e, paralelamente, de esperança, melhor, de certeza em que as preconizadas soluções para um Socorrismo melhor não irão «jazer no fundo de ignorada gaveta».

E do bom despacho que certamente aguardará as conclusões — «ganhará você, ganharemos todos».

Neves dos Santos

'Carta Aberta,
à Direcção da Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Subscrito pelo Presidente da C. A. da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes, sr. Major Luís de Almeida Bettencout Viana, recebemos, em 14 do corrente, um ofício, em que nos é solicitada a publicação do texto acima epigrafado, o qual, a seguir, damos à estampa:

Já em mais de um número da Vossa publicação «Elo» tem esta Liga sido atacada de modo injusto e infundado, atitude reiterada na sessão que essa Associação levou a efeito no passado dia 31 de Janeiro, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o que teve difusão na imprensa.

Os Deficientes das F.A. merecem-nos a maior consideração e respeito mas não podemos aceitar as insinuações de que estamos sendo alvo por parte da sua Associação, insinuações que repudiamos com a segurança de quem pode ter a consciência tranquila.

Pouco depois da actual Comissão Central Administrativa, provisória, desta Instituição, ter sido constituída pelo Governo saído do 25 de Abril, elementos organizadores da Vossa Associação procuraram-nos para exporem o âmbito e intuitos pretendidos, concluindo-se que a fraqueza de meios e de estruturas da Liga não lhe permitiriam abarcar cabalmente tais pretensões, o que foi esclarecido em ambiente de cordialidade e de compreensão. Foi-nos então solicitado fizéssemos saber ao Governo que os Deficientes desejavam agir fora da Liga dos Combatentes, o que se transmitiu fielmente tendo, em consequência, terminado quaisquer diligências em contrário.

Também se ventilou naquele encontro que a individualização das duas Instituições não inibia que houvesse pessoas sócias de ambas, o que ignoramos se sucede, mas somos levados a crer que não, pelo menos em números significativos, o que se lamenta, pois do entrelaçamento só poderiam advir vantagens mútuas, de que realçamos o conhecimento e a compreensão, que se verifica pela vossa posição de cego ataque não existirem para connosco, quando de nossa parte em nada queremos molestar a Associação, antes tendo já procurado ir ao seu encontro num ou noutro ponto concreto.

Dizer-se publicamente que a Liga tem uma tendência «saudosista» que poderia inclusivamente conduzi-la no sentido de «substituir a Legião Portuguesa» é uma suposição grave e gratuita, sem qualquer base, que fere pela injustiça e pelo mal que nos poderia causar se o consenso geral não visse nisso uma exaltação devida a motivos não expressos mas possíveis de identificar; injuria-se a Liga para se tornar notado e por não ser fácil de atacar o verdadeiro objectivo. Julgamos não ser justo nem conveniente para a Vossa causa procurarem enegrecer-nos caluniosamente. A Liga detém e é herdeira de altos valores morais sobejamente conhecidos para poder ser enxovalhada sem que isso impressione mal o público esclarecido em relação a quem assim age.

Pretenderam os organizadores da A.D.F.A. ter vida à margem da Liga dos Combatentes e conseguiram-no sem qualquer oposição desta. Também a Liga pretende seguir a sua vida e assim a vai fazendo sem se intrometer com a Vossa Associação, e muito menos desejando extingui-la. Porque será que, pelo contrário, a A.D.F.A. ainda cita um pedido que teria formulado de que a Liga fosse extinta? Faz-lhe alguma sombra? Perseverando na sua incompreensível animosidade, ataca com difamações orientadas no sentido de lhe apontar atitudes e intentos reaccionários, mais ou menos camuflados. É calúnia já ultrapassada por estar bem esclarecido que certas aparências o foram tão-só, em nada a Liga tendo concorrido para o que lhe foi assacado por alguns, antes fazendo saber a quem de direito que um seu espectáculo público poderia vir a ser aproveitado por grupos possuídos de prováveis intuitos reservados. Referimo-nos à corrida de Touros de 26 de Setembro de 1974, realizada apenas com o objectivo de se obterem receitas para a obra assistencial da Liga. Por sua parte foi só isso e apenas, conforme reconhecido pelo segundo Governo Provisório, que demonstrou publicamente inequívoca confiança nas pessoas que, de facto, sob a sua autoridade, estão orientando a reestruturação da Liga em novos moldes já divulgados e em execução.

Não se sirvam de nós como instrumento a ultrajar para conseguirem os Vossos desígnios. Tendes em Vós próprios razões para se poderem impôr sem recorrerem ao insulto doutros que o não merecem. Nada disso os nobilita ou exalta. Por nossa parte ainda preferimos estender-Vos mão fraterna, o que fazemos esperando a aceitem, com o que robustecerão a luta pelos Vossos fins, não antagónicos dos nossos. Não usem processos que aviltem os Vossos méritos. Estes Vos bastarão, enquanto o ataque desbocado, insensato e infundado, desqualifica-Vos. Lembrai-Vos que algo nos irmanou e que todos merecemos justiça e respeito.

Quereis ter elementos Vossos na prevista Direcção Central da Liga? É desejável e talvez fácil. ponham-nos em condições de poderem vir a ser eleitos.

5 de Fevereiro de 1975.

Pela Comissão Central Administrativa, provisória

O PRESIDENTE,

a) *João A. de Almeida Viana*
General FA. R.

Com seus 93 anos, sempre jovens os 'Bombeiros Velhos,

Continuação da 1.ª página

de Jesus, por alma dos Dirigentes, Bombeiros e Sócios Protectores falecidos, solenizada pelo Coral Vera Cruz; às 10.45 horas — homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto ao Monumento, seguida de romagem aos cemitérios da Cidade e deposição de flores. Digna-se colaborar nestas cerimónias a Banda Amizade. Segunda-feira: às 20 horas — jantar de confraternização no Quartel-Sede da Associação.

A sessão solene, digna-se presidir o Chefe do Distrito, Dr. Neto Brandão.

Na cidade: Sessão de esclarecimento do PCP

Continuação da 1.ª página

disse que a economia portuguesa é inteiramente dominada por determinados grandes grupos monopolizadores (CUF, Champalimaud, Borges & Irmão, Português do Atlântico e Espírito Santo), afirmando em determinado passo: «Eles dominam a vida económica do país e sem se acabar com eles não pode progredir a Saúde, a Educação, a Agricultura, etc.»; apontando, depois, a necessidade de leis revolucionárias.

Carlos Brito abordou, então, diversos problemas relacionados com a Agricultura, dizendo que a ligação entre os agricultores e os organismos que devem garantir a compra de produtos necessários à Agricultura, deve ser feita e assegurada por cooperativas agrícolas de comercialização que cubram todo o território do continente e ilhas; e concluiu, afirmando que o sucesso da democracia, em Portugal, está dependente da grande aliança Povo — Movimento das Forças Armadas — Forças Democráticas.

Seguiu-se um acalorado diálogo entre elementos da assembleia e da mesa, nomeadamente sobre o problema da Unicidade Sindical, que motivou a intervenção de um elevado número de presentes, alguns dos quais (segundo afirmações suas) simpatizantes do Partido Socialista.

Actividades do MDP / CDE

candidatos seguintes:

Pompílio Carlos Souto, 31 anos, técnico fabril, Ovar; Manuel Afonso Strecht Monteiro, 33 anos, médico, Feira; Adão Pinho da Cruz, 37 anos, médico, Vale de Cambra; Jaime Rodrigues Machado, 53 anos, veterinário; Álvaro Seiça Neves, 54 anos, advogado, Aveiro; António da Assunção Tavares, 36 anos, operário metalúrgico, Feira; Flávio Martins, 66 anos, agrónomo, Águeda; Rolando Ferreira da Silva, 23 anos, estudante, Estarreja; Almor Viegas, 48 anos, economista, Oliveira do Bairro. Manuel Freire, 32 anos, programador, Ovar; Luís Carlos Gama Pereira, 35 anos, assistente da Universidade de Coimbra, Mealhada; Joaquim Pinto Moreira da Costa, 48 anos, médico, Espinho; Joaquim Lopes da Cunha, 53 anos, pequeno agricultor, Aveiro; Ângelo Barbosa Resende Santos, 33 anos, pequeno industrial, Oliveira de Azeméis.

Demagogo é uma coisa, homem de estado é outra...

Continuação da primeira página

si, e liberdade para os cidadãos;

9) fobia do acto ditatorial, o do quero, mando e posso, e bico calado!

10) humildade bastante para sair na hora própria, quando surgir alguém no horizonte que possa fazer mais e melhor.

Estadistas muitos os chamados. Eleitos, porém, só aqueles que possuam a dezena de qualidades que aí ficam enumeradas.

CRUZ MALPIQUE

Pela Câmara Municipal

Na reunião camarária de 13 de Fevereiro corrente foi presente o processo de concurso para provimento do lugar de Chefe de Secretaria, remetido através do Governo Civil de Aveiro, bem como um requerimento em que o candidato Alfredo José Alves Rodrigues solicita que seja considerado sem efeito o requerimento respeitante ao concurso de provimento do aludido lugar.

A este respeito, o Presidente do Município apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

«— Considerando que os trabalhadores desta Câmara, reunidos em Assembleia Geral no pretérito dia 6, a fim de, entre outros assuntos da classe, tomarem conhecimento da resposta de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Regional e Local acerca do provimento do lugar de Chefe da Secretaria;

— Considerando os trabalhadores desta Câmara, não se conformando com o teor do despacho daquele membro do Governo, apresentam, entre outras razões, ao pretenderem que seja provido naquele lugar o 1.º oficial, a servir actualmente de Chefe da Secretaria, sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida:

a) — o facto deste funcionário ter dado provas excepcionais de inteligência, camaradagem, competência e dedicação pelo serviço para além de todos os limites;

b) — ter prestado à Comissão Administrativa uma tão dedicada colaboração que não constitui figura de retórica afirmar que, sem ela, não seria possível o regular funcionamento dos serviços desta Câmara;

c) — ter optado, há já longos anos, por seguir uma verdadeira carreira no quadro geral administrativo;

d) — ser o Chefe da Secretaria desejado pelos trabalhadores desta Câmara;

— Considerando que a Comissão Administrativa entende serem de total justiça para com o referido funcionário os fundamentos invocados pelos trabalhadores da Câmara e com os quais se solidarizou, disso mesmo dando conhecimento ao M. A. I.;

— Considerando que o Código Administrativo é um diploma obsoleto e totalmente desactualizado, gerado em pleno regime fascista e para servir esse regime;

— Considerando, que para se remediarem males criados pela lei fascista, há que ultrapassar esta e seguir pelo caminho da legalidade revolucionária, em obediência ao Programa do M. F. A.;

— Considerando que o M. A. I. assim tem procedido, sempre que há necessidade de fazer justiça, ultrapassando deliberadamente as disposições do Código Admnistrativo de cuja aplicação resultam injustiças flagrantes;

— Considerando, finalmente, que esta Comissão Administrativa fez chegar ao M. A. I., pela via hierárquica competente, a exposição dos trabalhadores da Câmara e à qual ainda não foi dada resposta;

Proponho:

a) — Se considere, no caso presente, suspenso o prazo prescrito no § 3.º do art.º 489.º do C. A., até ser dada resolução definitiva pelo M. A. I.; e

b) — Em consequência, não se dê, na sessão de hoje, provimento ao lugar de Chefe da Secretaria;

c) — que, em caso de vir a ser aprovada a presente proposta, se envie cópia da respectiva deliberação ao sr. Governador Civil e à Comissão dos Trabalhadores da Câmara.»

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Por despacho do Ministério da Educação e Cultura, foram autorizadas as matrículas, em número limitado e a título experimental, na Universidade de Aveiro, para o 1.º ano dos cursos de Telecomunicações e de Engenharia Electrónica.

O prazo para as matrículas termina hoje, sábado, 22, devendo iniciar-se as aulas na próxima segunda-feira.

Actividades do CETA

● Por iniciativa do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), foi marcada para a noite de ontem a representação, no Conservatório Regional de Aveiro, da peça «O Despertar da Primavera», pelo Grupo de Teatro de Águeda, numa encenação de José Júlio Fino.

● Hoje, sábado, o CETA apresentará, em S. João de Loure, a peça «A Carta Perdida».

● Prosseguem os ensaios da peça «A Cruz Branca», de Bertoit Brecht, que será em breve levada à cena.

REPRESENTANTES DISTRITAIS AO CONGRESSO DAS AUTARQUIAS

Com o objectivo de escolher a representação aveirense ao próximo Congresso Nacional das Autarquias Locais, realizou-se, na sala de sessões dos Paços do Concelho, desta cidade, uma nova reunião de trabalho, em que participaram representantes dos corpos administrativos dos diversos concelhos do distrito.

Como representante dos Municípios, foi escolhido o Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Flávio Sardo; para a representação das Juntas de Freguesia, foi indicada a designação de um elemento do concelho de Oliveira de Azeméis, ainda por escolher.

Foram, ainda, encarregados os representantes das Câmaras do Norte do Distrito de elaborarem um projecto, a entregar a todas as autarquias até 1 de Março, para regular os encontros inter-câmaras. Entretanto, foi fixada uma nova reunião de trabalho para o dia 8 de Março próximo, em local a determinar, para apreciação e discussão do referido documento.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Janeiro último, foram abatidas, no Matadouro de Aveiro, as seguintes reses: 255 bovinos adultos, com o peso de 58 769 quilos; 15 bovinos adolescentes, com o peso de 1 118 quilos; 391 ovinos, com o peso de 5 375 quilos; 160 caprinos, com o peso de 678 quilos; e 933 suínos, com o peso de 69 395 quilos.

ACIDENTE DE TRABALHO

Quando procedia à substituição de fusíveis num poste de electricidade que alimenta a *Empresa Cerâmica Vouga*, na Forca, sofreu forte descarga eléctrica, caindo de uma altura de cerca de sete metros, o trabalhador da União Eléctrica Portuguesa, da sub-estação de Vilar, sr. Laurindo Firmino Pinto, de 44 anos, casado, residente em Costeira (Valongo).

Transportado ao Hospital Distrital de Aveiro, o desafortunado electricista chegou ali já sem vida.

CURSO DE VITICULTURA

Orientado pelos Engenheiros-Agrónomos Tavares de Sousa (Director do estabelecimento), Oliveira Pinho, Oliveira Silvestre e Diamantino Laranjeira, decorreu, na Estação Vitivinícola da Beira-Litoral, em Anadia, um curso de viticultura, em que participaram algumas dezenas de lavradores da região.

Pela CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Na reunião Camarária de 13 do corrente, foi apreciado o teor do texto do ofício dimanado da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, a solicitar a prorrogação do prazo de ocupação do pavilhão onde funcionam alguns dos seus serviços, construído num terreno pertencente à firma Paula Dias & Filhos, Lda.

Atendendo aos motivos invocados por aquele organismo, e uma vez que os trabalhos urbanísticos respeitantes àquela zona ainda não estão efectuados, a Comissão Administrativa do Município deliberou, por unanimidade, conceder a prorrogação solicitada, pelo prazo de um ano.

EXPOSIÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO

Na biblioteca da Escola do Magistério Primário de Aveiro, encontra-se patente ao público, desde o princípio desta semana, uma exposição de material didáctico, integrada numa Campanha de Apoio Pedagógico ao Professorado em Exercício.

A referida exposição, que encerra hoje, sábado, poderá ainda ser visitada das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

TRÂNSITO

Pelo Vogal da Câmara Municipal sr. Dr. Joaquim da Silveira, foi apresentada, na reunião de 13 de Fevereiro último, a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

— Considerando que a Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, na parte limitada pela Praça do Marquês de Pombal e Rua de Miguel Bombarda, tem bastante movimento de veículos automóveis;

— Considerando que na mesma rua existe uma escola primária;

— Considerando necessário proteger, tanto quanto possível, a integridade física dos pequenos estudantes, que, dada a sua inexperiência, se aventuram sem as devidas cautelas a atravessar a dita rua;

Propõe-se:

1.º — Que sejam colocadas no dois extremos daquela rua placas sinalizadoras de aproximação de escola, ou crianças em travessia.

2.º — Que à saída da escola e no bordo do passeio seja colocada uma grade que impeça a saída directa para a rua das crianças.

INAUGURAÇÃO DA IGREJA DA PARÓQUIA DE SANTA JOANA

Está prevista para 12 de Maio próximo a inauguração da igreja da nóvel paróquia de Santa Joana, composta pelos lugares da Presa, Quinta do Gato, Solposto, Viso, Areias, Alagoas e Azenhas.

Para além do sector reservado ao culto, terá ainda sectores para teatro e cinema, com ampla sala com capacidade para cerca de mil e quinhentas pessoas, sala de jogos, salas para actividades culturais, bar, biblioteca, sala de leitura e várias salas para reuniões e catequese.

Esta obra, começada há anos, importará em cerca de mil contos.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Janeiro findo, o Hospital Distrital de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — existentes em 31-12-74, 100; entrados durante o mês de Janeiro, 486; saídos, 460; existentes em 31-1-75, 126.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 1 184; tratamentos, 681; injecções, 380.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 68; transfusões de plasmas, 7.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 130; de pequena cirurgia, 25.

Raios X — radiografias efectuadas, 686; sessões de fisioterapia, 65.

Análises Clínicas — análises efectuadas, 1 900.

Consulta Externa — consultas, 690; tratamentos, 467; injecções, 310.

Obstectrícia — partos, 58.

ENCONTRO DE COMERCIANTES DO DISTRITO

O Centro de Trabalho de Aveiro do Partido Comunista Português promoveu, na passada quarta-feira, 19, na sua sede, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, um encontro de pequenos e médios comerciantes do distrito, para apresentação das conclusões do encontro nacional realizado em Lisboa e estudo colectivo das formas mais apropriadas de acção e organização dos pequenos e médios comerciantes para a luta pela resolução dos seus problemas.

ASSALTO

Na madrugada da última quinta-feira, foi assaltado o posto de combustíveis da «Sacor», em Cacia, tendo sido roubado o dinheiro do movimento de dois dias (cerca de 23 contos) e um cofre portátil com pouco mais de cem escudos.

Aquele posto fica anexo ao Restaurante-Bar Estrela do Norte, também recentemente assaltado.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 22 — à tarde e noite
Domingo, 23 - à tarde e noite

JUNTOS SÃO DINAMITE — não aconselhável a menores de 13 anos.

Noite de Sábado p/ Domingo

A MÁSCARA DA MORTE VERMELHA — para maiores de 18 anos.

Domingo, 23 — às 11 horas

ROBIM DOS BOSQUES — para maiores de 6 anos.

Teça-feira, 25 — às 21.30 h.

O CONVITE — para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 27 - às 21.30 h.

UMA ESPADA PARA UM IMPÉRIO — não aconselhável a menores de 13 anos.

Sexta-feira, 28 — às 21.30 h.

A CAÇA — para maiores de 12 anos.

Cine Teatro Avenida

Sábado, 22 - 15.30 e 21.30 h.

O DELICADINHO NO OESTE — para maiores de 14 anos.

Domingo, 23 - 15.30 e 21.30
Segunda-feira, 24 - 21.30 h.

O MACHÃO — não aconselhável a menores de 18 anos.

FALECERAM:

D. CRISANTA DOS PRAZERES NETO

No dia 14 de Fevereiro corrente, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Crisanta dos Prazeres Neto. Contava 55 anos de idade, e era pessoa muito estimada e considerada por suas virtudes e qualidades, particularmente no Bairro da Beira-Mar.

Deixa Viúvo o sr. António Mateus, conceituado marnoto e antigo remador internacional do Clube dos Galitos; era mãe das sras. D. Madalena Maria Neto Mateus, D. Maria da Apresentação Neto Mateus e do sr. João Neto Mateus, técnico de contas no Hospital Regional de Aveiro; e sogra da sr.ª D. Beatriz Amélia Reis Teixeira de Sousa e do sr. Mário Júlio Marques Matos Areias de Sousa.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela da Senhora das Febres, para o Cemitério Sul.

D. MARÍLIA DA CONCEIÇÃO PALPISTA

No último domingo, 16, faleceu, na sua residência, nos Areais de Esgueira, a sr.ª D. Marília da Conceição Palpista.

A saudosa extinta, que contava 59 anos de idade, era justificadamente respeitada por quantos a conheciam. Era tia da sr.ª D. Maria Helena Palpista Ferrão e do sr. António José Amaral; e sobrinha do sr. José Pinheiro Palpista.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, da sua residência para o Cemitério de Esgueira.

MANUEL PEREIRA GOMES

Com 59 anos de idade, faleceu, nesta cidade, no passado domingo, 16, o sr. Manuel Pereira Gomes.

O saudoso extinto, que gozava da geral estima de quantos o conheciam, deixa viúva a sr.ª D. Aurília da Silva Crespo; e era pai da sr.ª D. Maria Armanda Crespo Gomes Morais, casada com o sr. Asdrúbal de Figueiredo Morais, e dos srs. Rui Luís Crespo Gomes, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes de Almeida Crespo, e do sr. António Manuel Crespo Gomes.

O funerl realizou-se na manhã do dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela da Senhora da Alegria, para o Cemitério de Esgueira.

AGRADECIMENTO

FILOMENA DA CUNHA COELHO LOPES PINHEIRO

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a quantos, de algum modo, se dignaram manifestar-lhe o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, a todos pedindo desculpa por qualquer falta, involuntariamente cometida.

Continuações da última página

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 8.ª jornada

ILLIABUM — V. da Gama	adiado
Ac.º Coimbra — Leixões . .	66-64
Porto — Sport	79-54
Covilhã — SANGALHOS . .	43-54

Jogos para amanhã, à tarde — Fluvial — ILLIABUM, Sport — Covilhã, Vasco da Gama — Académico de Coimbra e Leixões — Porto.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada

Académico — Académica . .	84-42
Covilhã — BEIRA-MAR . .	32-75
Ac.º Coimbra — Porto . . .	68-49
ILLIABUM — Gaia	56-43

Jogos para amanhã, de manhã — Académico — Colégio dos Carvalhos, Académica — Covilhã, BEIRA-MAR — — ILLIABUM e Gaia — Académico de Coimbra.

FEMININO —

II Divisão — Série A

4.ª jornada

OVARENSE — Gaia	18-83
Ed. Física — Ac.º Coimbra .	29-36

II Divisão — Série B

4.ª jornada

P. Natação — Covilhã . . .	59-44
SANGALHOS — ESGUEIRA	44-22
Vilanovense — GALITOS . .	42-34

Jogos para amanhã, de tarde — **Série A** — Gaia — Ed. Física e Académico de Coimbra — ILLIABUM. **Série B** — GALITOS — Portuense de Natação, Covilhã — SANGALHOS e ESGUEIRA — Vilanovense.

BEIRA-MAR — PARTIZAN

BEIRA-MAR — Sérgio (Januário), Helder (6), Heber (2), Nuno, António Carlos, Fernando Rocha (4), Ulisses (1), Oliveira, Cató (2), Toy (2), Patarrana, Madail e Manuel Ângelo.

PARTIZAN — Cindric (Gavrilovic), Gacic (3), Kalina (4), Petrovski (2), Selmic, Andelkovic (1), Savic (2), Miladinovic (4), Dukanovic (6), Diklic (5), Tomas e Simidija (1).

Como se aguardava, os jugoslavos actuaram em plano de superioridade, espelhando a alta craveira do excelente andebol do seu país, reconhecidamente dos melhores do mundo. Os jogadores do Partizan, de notável compleição atlética, vincaram a sua supermacia no decurso da segunda parte do jogo, em que o Beira-Mar denotou notória quebra física e viu Helder (que efectuara, no primeiro período, exibição de muito fulgor — alcançando seis golos e jogando e fazendo jogar a turma auri-negra) alvo de marcação estreita. Até ao intervalo, a réplica dos beiramarenses deu grande animação ao desafio, cujo marcador, com vantagens alternadas até aos 7-7, registou enorme movimentação.

: : : : : :

Num desafio complementar, dirigido por dois «voluntários» (Francisco Costa, de Aveiro, e Rui Matos Costa, de Coimbra), defrontaram-se as equipas femininas do Beira-Mar e da Académica de Coimbra — tendo as escolares triunfado por 9-4, com 3-1, já a seu favor, ao atingir-se o intervalo.
Neste jogo, alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Ofélia (Jovita), Amélia, Sílvia (2), Lúcia Dias (1), Eneida, Teresa (1), Lúcia Silva, Adelaide, Filomena, Carmo, Graça Peixeiro, Adelina, Júlia, Graça Meireles, Virgínia e Goretty.

ACADÉMICA — Teresa Peixoto, Fátima Campos, Rosário Rebelo (1), Lena Pires (4), Eduarda Pires (3), Emília Pires, Teresa Martinho, Fátima Gois, Gabriela Portugal (1), Rosa Loureiro, Cristina Gois e Irene Lino.

— ● —

CAMPO DE OURIQUE BEIRA-MAR

vereiro, Piteira (2), Dias, Rosa (1), Fonseca (2), Maça(3), Rodrigues (2), Marques (3), Libério (7) e Coito (3).

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Machado (2), Oliveira, Cató (1), Heber (3), Nuno, Fernando Rocha (2), António Carlos (1), Toy (1), Ulisses (2), e Madeira (3).

Em prélio de importância quase vital para a sua eventual permanência no torneio maior, os lisboetas atingiram justo triunfo, mas expresso por números que não estavam dentro das previsões gerais.

Os campo ouriquenses, tirando o melhor partido do nítido caseirismo dos árbitros — que lhes consentiram acutar com rudeza excessiva, de que alguns elementos abusaram, em jeito de atemorização aos seus adversários... — chegaram ao intervalo a vencer por 10-6, depois de, na fase inicial, o comando do marcador ter sido pertença dos beiramarenses.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da jornada

Bairro Latino — F. Holanda	22-25
Bairro Latino — Braga . .	00-00

Jogos para este fim-de-semana

Hoje, à noite

F. d'Holanda — ESPINHO
Braga — GALITOS
OVARENSE — Bairro Latino

Amanhã, à tarde

F. d'Holanda — GALITOS
Braga — ESPINHO

II OLÍMPIADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

Logo depois do último encontro, procedeu-se à cerimónia da entrega das medalhas aos trâs finalistas, segundo esta ordem: António Cerqueira (Atlântico), «ouro»; Mário Antunes (Ultramarino), «prata»; e Francisco Manuel Rebocho Christo (Angola), «bronze».

● Este fim-de-semana, as **Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** prosseguem, com duas provas, independentes, de ciclismo.

Hoje, à tarde, com início às 15 horas, e num percurso de 20 kms., haverá uma prova de estrada, em linha; e, amanhã, a partir das 10 horas, disputa-se um contra-relógio individual, numa extensão de 8 kms.

Há 17 concorrentes inscritos.

O Desporto, os Órgãos de Informação Regionais e o «ENDO»

não pode olvidar-se o papel importantíssimo que podem vir a desempenhar os orgãos de informação regionais, os quais, em diversas circunstâncias, se têm mostrado (e isto é dito sem desprimor para quem quer que seja) mais penetrantes e objectivos junto de certas camadas das populações de determinadas zonas da província e do interior do que a própria grande imprensa diária ou da especialidade.

Esse papel, todo ele cheio de responsabilidades, deve «abdicar das seduções alienantes, daquele tipo de publicidade dirigida tão-só às tendências inconscientes do consumidor, daquele modo de propaganda que tente esgotar na colectividade a capacidade de reacção individual».

Esse papel deve traduzir-se numa luta permanente dirigida essencialmente à formação («alfabetização») das massas, à crítica séria e oportuna e também (por que não??) à concessão do estímulo e apoio a todas as iniciativas de interesse popular que justifiquem tal apoio e tal estímulo, luta desencadeada, a nível regional, de «molde a reduzir os obstáculos que (ainda) se opõem à prática desportiva como direito do povo» e «eliminar os atrasos acumulados pela política inoperante seguida pelo regime deposto em 25 de Abril de 1974»;

5 — Essa luta regionalizada (despida de toda e qualquer manifestação do doentio bairrismo), essas «nortadas» permanentes, encaixam-se perfeitamente nos principais objectivos para os quais aponta, com clareza e segurança, o Encontro Nacional do Desporto (ENDO):

- **— luta pela utilização mais racional dos meios existentes (humanos e materiais), quer a nível escolar quer a nível dos clubes ou de associações de trabalhadores;**
- **— luta pela promoção de debates de ideias com vista a repensar as finalidades do desporto, considerando como «meio insubstituível de educação permanente, através do exercício físico e, portanto, uma tentativa de equilíbrio, não estático mas dinâmico ou progressivo, da integridade psicossomática»;**
- **— luta pelo lançamento do problema desportivo no seio de novas organizações políticas, de juventude, culturais, etc;**
- **— luta contra o conceito (infelizmente ainda muito enraizado nas populações) de que há unicamente um tipo de prática desportiva competitiva e federada;**
- **— luta pela mobilização (e melhor aproveitamento) de toda a estrutura desportiva já existente e a sua dinamização com o sentido da sua própria renovação;**
- **— luta pela incentivação das iniciativas culturais e desportivas dos pequenos clubes, de actividade comprovadamente idóneas, sobretudo as que estão postas ao serviço das camadas mais jovens, futuro deste País.**

6 — Assim fazendo, assim pugnando, assim lutando (numa luta que terá de ser constante, de todos os dias, em cada momento e desencadeada sem quebra de fé e entusiasmo), os orgãos de informação regionais, de braço dado com a grande imprensa (o trabalho é de todos), contribuirão, em grande e significativa percentagem, a nível do desporto, para a desejada «abolição das discriminações sociais», ajudando, por outro lado, esse mesmo (ainda tão desprotegido) desporto a colocar-se (finalmente) no lugar destacado que lhe está reservado (por direito) nas sociedades modernas e progressistas.

LÚCIO LEMOS

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

2 de Março de 1975

1 — C. U. F. — Espinho	1
2 — Oriental — Boavista	X
3 — Belenenses — Farense	1
4 — Olhanense — U. Tomar	1
5 — Académico — Atlético	1
6 — Porto — Setúbal	1
7 — Guimarães — Benfica	X
8 — Régua — Braga	X
9 — Feirense — Famalicão	1
10 — Lourosa — Sanjoanense	1
11 — Cova Piedade — Estoril	X
12 — U. Leiria — Montijo	1
13 — Lusitano — Torriense	1

D3 SEHTE7

SENHOR CONDUTOR

Guie com prudência e salvará a sua vida e a dos outros

«PESCARIAS RIO NOVO DO PRÍNCIPE, S. A. R. L.»

Capital subscrito 15 000 000$00
realizado 9 750 000$00

SEDE — CAIS DAS PIRÂMIDES, N.º 7

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

—— CONVOCATÓRIA ——

Convoco a reunião da assembleia geral dos accionistas de «Pescarias Rio Novo do Príncipe, S. A. R. L.», para as 15 horas do dia 15 de Março do corrente ano, na Sede da Empresa, sita ao Cais das Pirâmides, n.º 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1974; e
2. proceder à eleição dos membros dos Conselhos Fiscal e de Administração e da Mesa da Assembleia Geral, para o triénio de 1975/1977.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1975.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) — Celso Bernardo de Albuquerque

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA E ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL
DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:

Faço saber que LIVERCOR — REPRESENTAÇÕES, L.DA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de Whit Spirit, tuluol e Xilol, com a capacidade aproximada de 30 000 litros, sita Estrada de Cacia, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo, nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, 68-3.º Dto, no Porto.

Porto, 20 de Agosto de 1974.

O ENGENHEIRO-CHEFE
DA DELEGAÇÃO,

a) *Artur Mesquita*

LITORAL - Aveiro, 22/2/75 — N.º 1049

Cartório Notarial de Ílhavo

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 31 de Janeiro último, lavrada de fls. 41 a 43 v., do livro de notas para escrituras diversas A-95, deste Cartório, foram alterados os artigos 1.º e 4.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «ANSELMO SANTOS, LIMITADA», com sede na Avenida de Araújo e Silva, n.º 109, rés-do-chão, da cidade de Aveiro, e aditado ao mesmo pacto um artigo 9.º, ficando os mencionados artigos com a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma Anselmo Santos, Limitada, fica com a sua sede e escritório nesta cidade de Aveiro, à Avenida de Araújo e Silva, 109, rés-do-chão, freguesia da Glória, e durará por tempo indeterminado e tem hoje, dia trinta e um de Janeiro, o início da sua actividade.

Art.º 4.º — O capital social é do montante de Esc.: 2 000 000$00, dividido em duas quotas: uma de 100 000$00, subscrita pela sócia Helinox — Aços Inoxidáveis, Limitada, e outra de 1 900 000$00 subscrita pelo sócio Anselmo Rodrigues dos Santos.

O Capital acha-se integralmente realizado, tendo o da quota da sócia Helinox sido realizado com a entrada, o da quota do sócio Anselmo sido realizadocom a entrada, que ele nesta data de trinta e um de Janeiro fez para a sociedade do seu estabelecimento comercial de objecto, actualmente igual ao da sociedade que vem explorando em seu nome individual, sito e instalado em parte do rés-do-chão e sobreloja a que corresponde a entrada pelo número de plícia cento e nove do prédio urbano na Avenida de Araújo e Silva, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, inscrita na matriz sob o artigo 2 357, cujo local se acha devidamente arrendado para a exploração; e estabelecimento que, em consequência, transfere para a sociedade, nela pondo em comum, com todos os elementos que o integram, incluindo a transferência de mercadorias e o direito ao arrendamento, e ao qual, para este acto, se atribui o valor líquido de 1 900 000$00, com o que o seu titular sócio aqui realiza a sua quota.

Art.º 9.º — A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ílhavo, quinze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante do Cartório,

a) — Egídio Esteves Rebelo

LITORAL - Aveiro, 22/2/75 — N.º 1049

A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO É UM FACTOR DE PRIMORDIAL IMPORTÂNCIA CONTRA O INCÊNDIO

A protecção contra o incêndio deve ser garantida antes de mais, pela construção do edifício. Os locais industriais deveriam ter uma resistência ao fogo na razão directa dos riscos inerentes às operações que ali se desenrolam.

Bem entendido, este aspecto do problema diz respeito aos arquitectos e aos engenheiros em primeiro lugar. Mas, também os trabalhadores, por outro lado, podem dar uma colaboração preciosa.

A construção deverá ser de modo a que a estrutura do edifício não tenha possibilidade de arder facilmente e que o fogo não se propague, quer vertical, quer horizontalmente, através das paredes, soalhos, portas, poços de elevadores, vãos de escadas, etc.. As saídas de salvação têm uma importância extrema.

As regras a observar, a este respeito, são as seguintes:

1 — Todas as partes do edifício devem estar próximas duma saída para o exterior, sendo a distância tanto mais curta quanto maior o risco de incêndio.

2 — Em cada andar deveriam existir, pelo menos, duas saídas, suficientemente largas, protegidas do fumo e das chamas e distintamente separadas uma da outra.

3 — As saídas devem estar sempre bem iluminadas e desimpedidas.

4 — As saídas de socorro não darão nunca para pátios interiores ou passagens.

GOVERNO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

—— AVISO ——

Avisam-se os proprietários de salas de espectáculos e aqueles que as exploram neste distrito, que poderão permitir o seu uso na campanha eleitoral, declarando-o ao Governador Civil até dez dias antes da abertura da campanha e indicando a data e horas em que as salas poderão ser utilizadas para aquele fim.

Esclarece-se ainda que as salas de espectáculos em relação às quais não for feita a devida declaração não poderão vir a ser utilizadas para a realização de propaganda eleitoral (Art.os 67.º, n.º 1, e 70.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 621-c/74).

Governo Civil de Aveiro, 7 de Fevereiro de 1975.

O SECRETÁRIO DO GOVERNO CIVIL

a) — *Artur Cunha*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO — 19/75

VENDA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Para os devidos efeitos se anuncia que a Comissão Administrativa do concelho de Aveiro deliberou pôr à venda, em hasta pública, um lote de terreno para construção com a área de 540 m2, situado à margem da Rua de Miguel Bombarda, freguesia da Glória, desta cidade, sendo a base de licitação de 4 000$00 por cada metro quadrado.

A respectiva praça realizar-se-á no dia 11 de Março próximo, pelas 21,30 horas, no Salão das Reuniões da Câmara Municipal.

Mais se torna público que a arrematação é feita em virtude de o seu proprietário ter concedido a esta Câmara Municipal a promoção da venda do referido terreno, pelo preço por ele indicado, nos termos e para os efeitos do n.º 5 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 375/74, de 20 de Agosto.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 18 de Fevereiro de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) — Flávio Ferreira Sardo

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Chaves, 1 Beira-Mar, 1

Jogo no Estádio Municipal de Chaves, sob arbitragem do sr. Moreira Tavares, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram deste modo:

CHAVES — Maia; Alcino, Branco, Malano e Eduardo; Lisboa, Melo e Adé (Mário, aos 79 m.); Rendeiro, Borges (Bètinho, aos 80 m.) e Sérgio.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Cândido (Jorge, aos 5 m.; e Vítor Manuel, aos 59 m.) e Rodrigo; Miranda, Edson e Almeida.

●

Praticamente no início do desafio, os beiramarenses tiveram uma contrariedade de monta — pois, em consequência de violento choque com um adversário (e por entrada em extremo viril do jogador flaviense), Cândido sofreu grave contusão na cabeça, ficando inconsciente. Retirado, em maca, do rectângulo, o médio auri-negro foi transportado para o Hospital de Chaves, onde durou por três horas a perda de sentidos; e Cândido teve de viajar para Aveiro em ambulância dos Bombeiros de Chaves — ficando internado, em observação, até ao dia seguinte, felizmente, a lesão perece não se revestir da gravidade que inicialmente se previu; e Cândido — cujo concurso , para o jogo de amanhã, está posto de parte — reiniciou já, na quarta-feira, a sua preparação atlética.

●

Forçado, pelo acidente sofrido por Cândido, a alterar os seus planos para o prélio, o Beira-Mar esteve a vencer, com um golo de ALMEIDA, obtido aos 13 m., mas consentiu a igualdade, no início do segundo meio-tempo, aos 49 m., em tento rubricado por BORGES.

O empate é desfecho aceitável — premiando, sobretudo, o apego à luta evidenciado pelos transmontanos. Mas também estaria certo um êxito tangencial dos aveirenses — em especial pelo seu acertado labor global do primeiro tempo, em que apenas claudicaram na concretização...

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 6.ª jornada

P. Ferreira — OLIVEIRENSE	2-2
Penafiel — U. Coimbra . . .	1-2
Varzim — Tirsense	1-0
Braga — Régua	4-0
Fafe — Riopele	1-2
Famalicão — FEIRENSE . .	1-2
SANJOANEN. — LUSITANIA	1-1
Chaves — Beira-Mar	1-1
Gil Vicente — Salgueiros .	1-0
ALBA — Vilanovense . . .	1-1

Jogos para amanhã (24.ª jornada)

Paços Ferreira — U. Coimbra (1-1)
Penafiel — Tirsense (1-0)
Varzim — Régua (0-0)
Braga — Riopele (0-0)
Fafe — FEIRENSE (0-0)
Famalicão — LUSITANIA (1-0)
SANJOAN. — BEIRA-MAR (0-0)
Chaves — Salgueiros (0-2)
Gil Vicente — Vilanovense (1-2)
ALBA — OLIVEIRENSE (1-1)

Tabela clasificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	23	11	8	4	37-15	30
Braga	23	11	6	6	25-15	28
Famalicão	23	11	5	7	32-22	27
Riopele	23	11	5	7	31-22	27
SANJOAN.	23	9	7	7	22-25	25
Varzim	22	8	8	6	31-18	24
Gil Vicente	23	10	4	9	29-22	24
Penafiel	23	8	8	7	22-17	24
P. Ferreira	23	8	7	8	34-29	23
Salgueiros	23	9	5	9	37-32	23
U. Coimbra	23	10	3	10	24-34	23
LUSITANIA	23	7	8	8	32-22	22
Fafe	23	8	6	9	20-20	22
Régua	23	8	6	9	21-35	22
Chaves	22	6	9	7	18-20	21
OLIVEIR.	23	6	8	9	25-36	20
ALBA	23	9	2	12	23-40	20
FEIRENSE	23	7	6	11	18-38	19
Vilanovense	23	5	8	10	15-26	18
Tirsense	23	6	4	13	21-39	16

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO — 18.ª jornada

Cortegaça — Mealhada . . .	5-0
S. Roque — Estarreja	2-1
Paivense — Arrifanense . . .	0-0
S. João Ver — Pinheirense . .	3-0
Cesarense — Arouca	3-0
Fermentelos — Bustelo . . .	0-0
Avanca — Esmoriz	0-0
Luso — Valonguense	1-3

Classificação — Arrifanense, 49 pontos. Cortegaça, 42. Avanca, 40. S. Roque, 39. Bustelo, 38. Arouca, 37. Paivense, S. João de Ver e Fermentelos, 36. Luso, 35. Estarreja, Cesarense, Esmoriz e Valonguense, 34. Mealhada, 27. Pinheirense, 25.

II DIVISÃO — 2.ª jornada

Bustos — Fajões	4-1
Beira-Vouga — Fogueira .	adiado
Sosense — Gafanha	1-1
Severense — Calvão	2-1
Macinhatense — Pampilhosa .	2-2
Fiães — Amoreirense . . .	4-0

Única turma com dois êxitos consecutivos, o Fiães isolou-se, no comando, com 6 pontos — seguido pelo «trio» Macinhatense, Bustos e Gafanha, cujos componentes têm 5 pontos.

JUNIORES

I Divisão — 22.ª jornada

Cortegaça — Gafanha	0-1
Lusitânia — Mealhada . . .	3-0
Bustelo — Avanca	1-2
Estarreja — Arrifanense . . .	2-2
S. Roque — Valonguense . . .	2-2
Lamas — Recreio	5-1

Classificação final — União de Lamas, 56 pontos. Lusitânia, 51. Arrifanense, 50. S. Roque, Mealhada, Avanca e Gafanha, 45. Recreio de Águeda, 42. Estarreja, 40. Bustelo, 38. Valonguense, 37. Cortegaça, 29.

II Divisão — 2.ª Fase

(Jogos efectuados, apenas numa «mão», entre todos os clubes com igual classificação em cada uma das zonas da fase preliminar).

Oliveirense — Alba	1-1
Oliv. Bairro — Feirense . . .	1-1
Espinho — Pinheirense . . .	5-3
Beira-Mar — Cucujães . . .	1-1
Fiães — Pampilhosa . . .	V.-D.
Valecambrense — Luso . . .	2-0
Fermentelos — Esmoriz . . .	1-3
Mamarrosa — Cesarense . . .	4-1

JUVENIS

Fase Final — 4.ª jornada

I Série — Ovarense — Feirense, 0-1. **II Série** — Oliveirense — Beira-Mar, 1-2. **III Série** — Cucujães — Lamas, 0-1. **IV Série** — Fiães — Paços de Brandão, 1-2. **V Série** — Espinho — — Valecambrense, 2-0. **VI Série** — Macinhatense — Arouca, 4-0. **VII Série** — Bustelo — Lusitânia, 0-5. **VIII Série** — Esmoriz — Gafanha, 1-2.

Classificações — **I Série** — Feirense, 9. Ovarense, 5. Estarreja, 2. **II Série** — Beira-Mar, 8. Oliveirense, 5. Sanjoanense, 3. **III Série** — Lamas, 9. Cucujães, 5. Recreio de Águeda, 2. **IV Série** — Paços de Brandão, 8. Fiães, 5. Alba, 3. **V Série** — Espinho, 8. Valecambrense, 5. Anadia, 3. **VI Série** — Macinhatense, 7. Arouca, 6. Arrifanense, 3. **VII Série** — Lusitânia, 7. Oliveira do Bairro, 5. Bustelo, 4. **VIII Série** — Avanca, 6. Esmoriz, 5. Gafanha, 5.

INICIADOS — 10.ª jornada

S. Roque — Arrifanense . . .	1-1
Gafanha — Estarreja	1-0
Avanca — Beira-Mar	0-3
Bustelo — Oliveirense	0-3

Classificação — Arrifanense, 24 pontos. Beira-Mar, 22. Espinho, 20. Oliveirense, 20. S. Roque, 19. Estarreja, 16. Avanca, 15. Gafanha, 14. Bustelo, 10.

O DESPORTO, OS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO REGIONAIS E O 'ENDO'

Texto do
DR. LÚCIO LEMOS

1 — O trisemanário desportivo «A Bola» lançou recentemente um inquérito subordinado ao tema-base «Portugal — Que desporto?», pretendendo assim, muito louvavelmente, contribuir para

o País novo, para o «Portugal de todos nós».

Incumbiu-se desse inquérito a Empresa especializada CODES — Gabinete de Estudos e Projectos de Desenvolvimento Sócio-Económico, SCRL.

No decorrer da reportagem efectuada na região norte do País, uma das pessoas inquiridas declarou:

«... acho óptimo todos os inquéritos que desenvolvam as pessoas para as obrigarem a pensar. E neste País é muitíssimo necessário que as pessoas passem a pensar e a interessar-se pelos problemas»;

2 — Assim tem de ser na realidade. Há que levar as pessoas a interessarem-se pelos problemas tanto mais que se sabe que «os cidadãos querem, efectivamente, participar na análise desses problemas e contribuir para a sua resolução»;

3 — Urge, pois, «sensibilizar» as populações, sobretudo as mais obscurecidas (sabe-se como ainda é diferente a visão sobre desporto... e sobre o resto em Lisboa ou na província, no litoral ou no interior), alertando essas mesmas populações para o fenómeno desportivo.

Por outras palavras, há que actuar bem junto dessas desfavorecidas camadas populacionais, sempre com intenções marcadamente educativas, («desporto é educação») levando-as, face ao seu manifesto interesse pela resolução dos problemas, a uma «reconversão na forma de entender e viver o desporto»;

4 — Na democratização desportiva (um dos aspectos da democratização do ensino) que há que ir implantando em todos os quadrantes do nosso País,

Continua na página 5

ENDO

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

V. Setúbal — Porto	10-17
Técnico — Desp. Portugal .	13-10
Almada — Passos Manuel .	16-15
Académico — Sporting . . .	10-18
Benfica — Belenenses . . .	17-16
C. Ourique — BEIRA-MAR .	23-15

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	13	12	0	1	280-171	37
Sporting	13	11	1	1	256-148	36
Porto	13	11	0	2	270-188	35
Belenenses	13	10	0	3	289-178	33
Almada	13	8	2	5	223-195	27
BEIRA-MAR	13	5	2	6	203-250	25
V. Setúbal	12	6	0	6	169-190	24
P. Manuel	13	3	0	10	168-214	21
Técnico	13	4	0	10	167-220	21
D. Portugal	13	3	0	10	168-251	21
C. Ourique	13	3	0	10	179-271	21
Académico	12	1	1	10	157-249	17

Jogos para esta noite

Porto — Técnico (16-11)
Passos Manuel — V. Setúbal (12-18)
D. Portugal — Académico (10-6)
Belenenses — Almada (26-22)
Sporting — Campo Ourique (16-6)
BEIRA-MAR — Benfica (19-35)

Amanhã OLIVEIRA DE AZEMÉIS

«palco» para o jogo Sanjoanense — Beira-Mar

Em consequência da interdição do Estádio do Conde Dias Garcia, de S. João da Madeira, o jogo entre a Sanjoanense e o Beira-Mar, da jornada de amanhã do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte, não poderá realizar-se naquela vila.

Assim, foi o aludido desafio — de muito interesse para ambas as turmas, particularmente para a aveirense — marcado para o Campo de Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis, onde se prevê que os beiramarenses façam deslocar dilatada falange de adeptos.

C. Ourique, 23 — B. Mar, 15

Jogo no Pavilhão do Campo de Ourique, em Lisboa, sob arbitragem da dupla lisboeta constituída pelos srs. Almeida Robalo e F. Costa.

Alinharam e marcaram:

C. A. C. O. — Pais (Pernes), Fe-

Conclui na página 5

Beira-Mar — Partizan

um belo espectáculo

Conforme estava anunciado, a forte equipa de andebol de sete do Partizan, de Belgrado, iniciou em Aveiro, na noite de segunda-feira, uma digressão pelo nosso País — defrontando o Beira-Mar.

O desafio concluiu, muito naturalmente, com o triunfo dos jugoslavos, por 28-17 (com 14-11, no termo da primeira parte) — e constituiu um belo espectáculo para propaganda do andebol, agradando, sem reservas, aos espectadores presentes no Pavilhão do Beira-Mar, que, sem haver registado a enchente verificada quando do recente jogo com a Selecção da Rússia, se apresentou bem guarnecido de público.

Sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e António Pereira, do Porto, alinharam e marcaram:

Continua na página 5

As turma do Beira-Mar e do Partizan, que se defrontaram, nesta cidade, no excelente jogo de andebol de sete disputado na segunda-feira

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Cuf — Académica	78-64
Benfica — Belenenses . . .	89-66
Sport — SANGALHOS . . .	72-76
Algés — Académico	63-71
Porto — Sporting	68-50

Jogos para esta noite — Belenenses — Cuf, Sporting — Algés, Académica — Sport, SANGALHOS — Porto e Académico — Benfica.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 12.ª jornada

Vilanovense — Paroquial .	98-62
SANJOANEN. — ILLIABUM	45-52
C. D. U. P. — Guifões . .	61-30
DANKAL — Ginásio . . .	64-108

Jogos para esta noite — Paroquial — SANJOANENSE, ILLIABUM — C. D. U. P., Guifões — DANKAL, e Ginásio — Vasco da Gama.

III DIVISÃO — Zona Norte

Séria A — 8.ª jornada

ESGUEIRA — Marinhense .	66-50
Leixões — Leça	62-39

Série B — 8.ª jornada

Gaia — Coimbrões	53-38
Ac.º Coimbra — Sp. Figueir.	119-34
Covilhã — D. Leça	55-77
T. Novas — GALITOS . . .	55-61

Jogos para esta noite — **Série A** — Marinhense — Leixões. **Série B** — Coimbrões — Académico de Coimbra, GALITOS — Gaia, Sporting Figueirense — Ed. Física, Fluvial — Covilhã e D. Leça — Torres Novas.

Continua na página 5

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Teve o seu epílogo, no sábado de manhã, o **Torneio de Ténis de Mesa** — a primeira das modalidades incluídas no programa das **II Oilmpíadas dos Bancários de Aveiro.**

Disputaram-se os derradeiros encontros das eliminatórias e a «poule» final, para atribuição das três medalhas, entre os vencedores das séries da fase classificativa.

Eis os resultados verificados:

Eliminatórias

Mário Antunes (Ultramarino) — Francisco José Ferreira (Burnay), 2-0 (21-17 e 21-7). José Maria Antúnes (B. P. M.) — Francisco Manuel Rebocho Christo (Angola), 1-2. (19-21, 23-21 e 15-21). Mário Antunes (Ultramarino) — Francisco Manuel Mano (Borges), 2-0 (21-7 e 21-14). Amadeu Soares (Atlântico) — António Cerqueira (Atlântico), 0-2 (17-21) e 11-21).

«Poule» final

Mário Antunes — António Cerqueira, 1-2 (10-21, 13-21 e 21-18). Mário Antunes — Francisco Manuel Rebocho Christo, 3-0 (21-8, 21-7 e 21-16). Francisco Manuel Rebocho Christo — António Cerqueira, 0-3 (11-21, 16-21 e 17-21).

Continua na página 5